

## Extratos do texto:

### Extensão Universitária: organização e sistematização.

Catálogo na fonte:

B823e Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras.

Extensão Universitária: organização e sistematização / Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras; organização: Edison José Corrêa. Coordenação Nacional do FORPROEX.

-- Belo Horizonte: Coopmed, 2007.

112p.

ISBN:978-85-85002-91-6

1.Educação Superior. 2. Extensão Universitária. 3. Universidade e Sociedade. 4. Relações Comunidade – Instituição. I. Coordenação Nacional do FORPROEX. II. Título.

CDU: 378.155

CDD: 378.121

Desde que a Comissão de Extensão (CE) foi instituída no IG em 2018 está tendo um esforço para deixar mais claro para a comunidade do IG o que é Extensão. Reparámos que cada um utilizava com sentidos diferentes termos que já em 2007 foram definidos com significados específicos. Para uniformizar a linguagem e o entendimento do que é extensão, em vista também da próxima curricularização da extensão na graduação que irá iniciar em 2022 achamos útil coletar extratos do livro acima citado com definições e tabela. Para uma leitura mais aprofundada recomendamos a leitura integral do texto original.

## SUMÁRIO

LINHAS DE EXTENSÃO.....	03
AÇÕES DE EXTENSÃO .....	04
I – PROGRAMA .....	04
II – PROJETO .....	04
III – CURSO .....	04
IV – EVENTO .....	04
ALUNO-EQUIVALENTE.....	04
V – PRESTAÇÃO DE SERVIÇO .....	05
VI- PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICO .....	05
VII- RELACIONAMENTOS ENTRE AS AÇÕES DE EXTENSÃO.....	06
VIII- EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR.....	06
LISTA DE QUADROS	
QUADRO 5 CLASSIFICAÇÃO DOS CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E DEFINIÇÕES.....	06
QUADRO 1 TIPO/MODALIDADES DE CURSOS.....	07
QUADRO 3 LINHAS DE EXTENSÃO: CLASSIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, AGRUPADAS POR ASSUNTO.....	08
QUADRO 7 CLASSIFICAÇÃO (TIPOS) DE EVENTOS E DEFINIÇÕES.....	10
QUADRO 8 CLASSIFICAÇÃO (TIPOS) DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇO E DEFINIÇÕES.....	11
QUADRO 9 CLASSIFICAÇÃO DE PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA .....	12
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	13

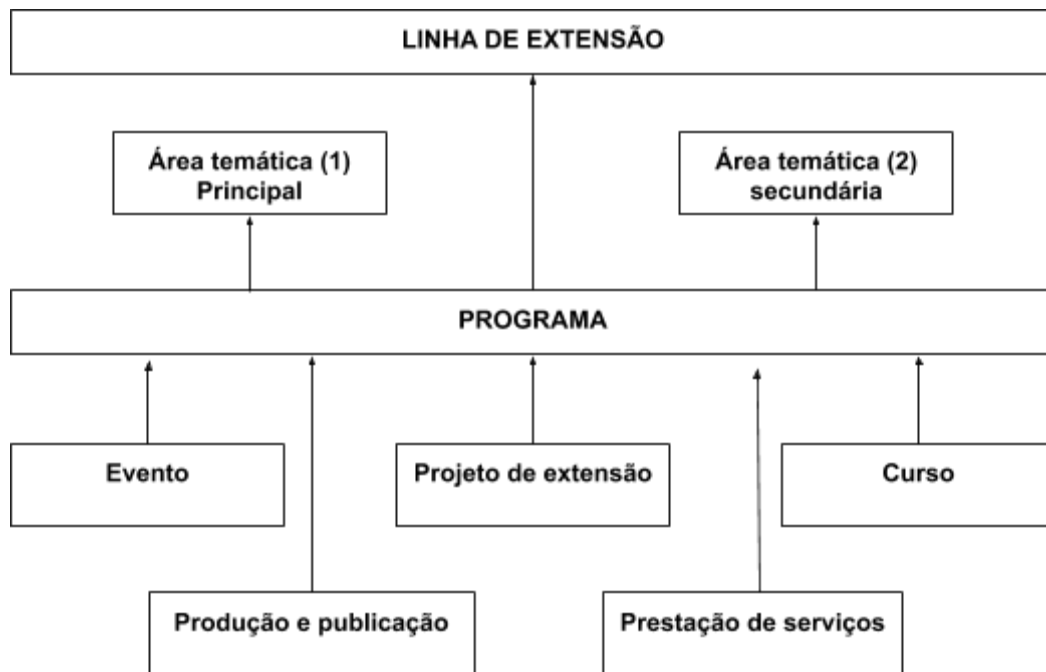


Figura 1 Esquema geral de relacionamentos entre ações de extensão

## **I – PROGRAMA**

“Conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), preferencialmente integrando as ações de extensão, pesquisa e ensino. Tem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo”.

## **II – PROJETO**

“Ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado”.

O projeto pode ser:

- Vinculado a um programa (forma preferencial – o projeto faz parte de uma nucleação de ações)
- Não-vinculado a programa (projeto isolado).

## **III – CURSO**

“Ação pedagógica, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, planejada e organizada de modo sistemático, com carga horária mínima de 8 horas e critérios de avaliação definidos”.

Observações:

- Ações dessa natureza com menos de 8 horas devem ser classificadas como “evento”.
- Prestação de serviço realizada como curso deverá ser registrada como curso.
- Curso presencial exige a presença do aluno durante toda a oferta da carga horária.
- Curso de extensão a distância é caracterizado pela não-exigência da presença do aluno durante toda a oferta da carga horária; as atividades presenciais (sessões de esclarecimento, orientação presencial, avaliação, etc) não devem ultrapassar 20% da carga horária total.

No Quadro 5 são apresentadas as classificações dos cursos e Quadro I Tipos/Modalidades de cursos, (tutotial Extecamp)

## **ALUNO-EQUIVALENTE**

Um indicador que pode espelhar com maior clareza o esforço acadêmico relativo aos cursos de extensão é o aluno-equivalente. Esse indicador estabelece uma correlação entre alunos concluintes de cursos de extensão e a carga horária cursada (Quadro 6), comparada ao esforço institucional de manutenção anual de um aluno de graduação – para o qual se considera uma carga horária diária média de 4 horas, durante 200 dias letivos. O SIEXBRASIL calcula, automaticamente, o indicador “aluno-equivalente” para cada curso e para um conjunto de cursos,

nesse caso definido como a somatória de carga horária x número de concluintes) / 800. Como pode ser observado em um dos exemplos (Quadro 6), ofertar um curso de 150 horas, para 80 alunos-concluintes, equivale a manter 15 alunos de graduação por ano – tomando como referência um curso de graduação de 800 h/ano (esse número foi obtido do produto 200 dias letivos, vezes 4 horas/dia = 800). Observe-se que não é possível obter o equivalente-aluno de um conjunto de cursos multiplicando-se os totais das colunas a e b e dividindo-se por 800.

#### **IV – EVENTO**

“Ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade”.

No Quadro 7 classificação(tipos) de eventos e definições

#### **V – PRESTAÇÃO DE SERVIÇO**

“Realização de trabalho oferecido pela Instituição de Educação Superior ou contratado por terceiros (comunidade, empresa, órgão público, etc.); a prestação de serviços se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade processo/produto e não resulta na posse de um bem”.

Observação: quando a prestação de serviço é oferecida como curso ou projeto de extensão deve ser registrada como tal (curso ou projeto). As prestações de serviço são classificadas e definidas conforme apresentado no quadro 8.

#### **VI- PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICO**

“Caracterizam-se como a produção de publicações e produtos acadêmicos decorrentes das ações de extensão, para difusão e divulgação cultural, científica ou tecnológica”. Embora não sejam consideradas como ações de extensão – na realidade, o processo de sua produção é parte da implementação da ação de extensão, gerando-as como resultado – as publicações e outros produtos acadêmicos de extensão devem ser registradas e relatadas. Uma das dificuldades de identificação da origem em ações de extensão é que elas são, geralmente, incluídas como produção científica, nos sistemas de registro em uso nas universidades e agências.

São classificadas e definidas conforme mostrado no Quadro 9.

#### **VII- RELACIONAMENTOS ENTRE AS AÇÕES DE EXTENSÃO**

“A sistematização das ações de extensão em programas constitui-se em uma das melhores soluções para o cumprimento das diretrizes de impacto, interação social dialógica e construção de parcerias, interdisciplinaridade e integração ensino/pesquisa/extensão. Algumas estratégias podem ser implementadas:

1. Identificação de projetos que atuam em uma mesma Linha de Extensão. As etapas para a construção de programa passam pela identificação desses projetos, aproximação dos atores, setores e instituições – incluindo equipes, departamentos e unidades acadêmicas –, articulação e integração dos mesmos, sob a forma de reuniões de ‘conciliação’ ou seminários temáticos,

estabelecimento de mecanismos de gestão, etc. Algumas vezes, pela dimensão do trabalho já assumido, ou pela dificuldade de articular grupos e propostas, uma linha de extensão comporta dois ou mais programas. 2. A partir de linhas consideradas prioritárias, institucional e socialmente, ou pela demanda de políticas públicas, a implementação de programa, ou programas, podem ser desencadeada por meio de uma chamada à apresentação de projetos, que vai reunir antigas e novas ações de extensão, agora estruturadas como o programa desejado. Em ambas as situações, a indução institucional deverá estar presente, como apoio financeiro seletivo, alocação de bolsistas de extensão, o direcionamento a editais públicos em que estejam definidas diretrizes de acordo com a política de extensão.”

(Figura 1 Esquema geral de relacionamentos entre ações de extensão)

## VIII- EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR

“As ações de Extensão Universitária, especialmente programas e projetos, podem ser integralizadas ao currículo de cursos de graduação, com atribuição de créditos. Para esse processo, o FORPROEX publicou o documento Indissociabilidade Ensino – Pesquisa – Extensão e a Flexibilização Curricular: uma Visão da Extensão (Coleção Extensão Universitária, n. 4 – 2006). “

### Quadro 5 Classificação dos cursos de Extensão Universitária e definições

CLASSIFICAÇÃO DO CURSO (classificar sempre nas três categorias I, II e III)		DEFINIÇÃO
I	Presencial	Curso cuja carga horária computada é referente à atividade na presença de professor / instrutor.
	A distância	Curso cuja carga horária computada compreende atividades realizadas sem presença/supervisão de professor / instrutor (as avaliações podem ser presenciais).
II	Até 30 horas	Curso cuja carga horária é de até 30 horas.
	Igual ou superior a 30 horas	Curso cuja carga horária é igual ou superior a 30 horas.

III	Iniciação	Curso que objetiva, principalmente, oferecer noções introdutórias em uma área específica do conhecimento.
	Atualização	Curso que objetiva, principalmente, atualizar e ampliar conhecimentos, habilidades ou técnicas em uma área do conhecimento.
	Treinamento e qualificação profissional	Curso que objetiva, principalmente, treinar e capacitar em atividades profissionais específicas.
	Aperfeiçoamento*	Curso com carga horária mínima de 180h, destinado a graduados.
	Especialização*	Curso com carga horária mínima de 360h, destinado a graduados.

\* Cursos de Especialização e de Aperfeiçoamento: esses cursos, classificados como pós-graduação lato sensu, podem ter sua classificação definida na lei da reforma universitária (como “educação continuada”?), atualmente tramitando no Congresso Nacional como anteprojeto. O setor de gestão desses cursos, atualmente, varia conforme a opção da universidade (pró-reitoria de extensão e/ou pró-reitoria de pós-graduação). De qualquer forma, seus produtos devem ser informados no Quadro Q.94 e Quadro Q.95, do Censo da Educação Superior (ver ANEXOS), como “igual ou superior a 30 horas”

### Quadro I – Tipo/Modalidades de Cursos

Tipo/ Modalidade	Carga horária mínima (em horas)	Pré requisito mínimo completo	Frequência mínima	Certificação	Instância final de aprovação	Deliberação o CEPE	Titulação Corpo Docente
Aperfeiçoamento	180	Superior	75%	Certificado de conclusão	CEPE	A-04/03, A06/04 e A08/05	2/3 do total com titulação mínima de mestre
Atualização	180	Superior	85%	Certificado de conclusão	CEPE	A-24/96	2/3 do total com titulação mínima de mestre

Difusão (Cultural, Científica e Tecnológica)	1	É definido no momento da abertura do curso	85%	Atestado de frequência	Congregação/ Colegiado	A-22/04	Sem definição de titulação mínima
Disciplina de Curso Múltiplo	8	De acordo com o pré requisito definido no curso	Acompanha o curso principal	Atestado de estudo	CEPE	A-05/96, A04/03, A06/04, A08/05, A15/96, A22/04	De acordo com a modalidade de curso
Disciplina Isolada	8	É definido no momento da abertura do curso	85%	Atestado de estudo	CEPE	A-05/96	Sem definição de titulação mínima
Especialização Universitária	360	Superior	85%	Certificado de conclusão	CEPE	A-04/03, A06/04 e A08/05	2/3 do total com titulação mínima de mestre
Especialização Técnica	360	Médio	85%	Certificado de conclusão	CEPE	A-15/96	Superior completo
Extensão	30	É definido no momento da abertura do curso	85%	Certificado de conclusão	CEPE	A-05/96	Sem definição de titulação mínima

[https://www.extecamp.unicamp.br/documentos-extecamp/formularios/Tutorial-do-oferecimento-junho\\_2014.pdf](https://www.extecamp.unicamp.br/documentos-extecamp/formularios/Tutorial-do-oferecimento-junho_2014.pdf) (Tabela do Tutorial de oferecimento de cursos da Extecamp)

### Quadro 3 Linhas de Extensão: classificação das ações de Extensão Universitária, agrupadas por assunto

N. da linha	Denominação da linha
1	2006 – Alfabetização, leitura e escrita
13	2006 – Educação profissional
21	2006 – Formação de professores
17	2006 – Espaços de ciência
31	2006 – Línguas estrangeiras
32	2006 – Metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem
49	2006 – Tecnologia da informação



2	2006 – Artes cênicas
3	2006 – Artes integradas
4	2006 – Artes plásticas
5	2006 – Artes visuais
33	2006 – Mídias-artes
34	2006 – Mídias
35	2006 – Música
37	2006 – Patrimônio cultural, histórico e natural
19	2006 – Estilismo
6	2006 – Comunicação estratégica
29	2006 – Jornalismo
8	2006 – Desenvolvimento regional
11	2006 – Desenvolvimento urbano
9	2006 – Desenvolvimento rural e questão agrária
10	2006 – Desenvolvimento tecnológico
7	2006 – Desenvolvimento de produtos
28	2006 – Inovação tecnológica
39	2006 – Propriedade intelectual e patente
40	2006 – Questões ambientais
41	2006 – Recursos hídricos
42	2006 – Resíduos sólidos
12	2006 – Direitos individuais e coletivos
26	2006 – Grupos sociais vulneráveis
38	2006 – Pessoas com deficiências, incapacidades e necessidades especiais
53	2006 – Uso de drogas e dependência química
48	2006 – Segurança pública e defesa social
27	2006 – Infância e adolescência
30	2006 – Jovens e adultos
51	2006 – Terceira idade
15	2006 – Emprego e renda
14	2006 – Empreendedorismo
22	2006 – Gestão do trabalho
23	2006 – Gestão informacional

24	2006 – Gestão institucional
25	2006 – Gestão pública
36	2006 – Organizações da sociedade civil e movimentos sociais e populares
43	2006 – Saúde animal
46	2006 – Saúde humana
44	2006 – Saúde da família
45	2006 – Saúde e proteção no trabalho
16	2006 – Endemias e epidemias
20	2006 – Fármacos e medicamentos
18	2006 – Esporte e lazer
47	2006 – Segurança alimentar e nutricional
52	2006 – Turismo
50	2006 – Temas específicos / Desenvolvimento humano

### Quadro 7 Classificação (tipos) de eventos e definições

Classificação	DEFINIÇÃO
Congresso	Evento de grandes proporções, de âmbito regional, nacional ou internacional, em geral com duração de 3 a 7 dias, que reúne participantes de uma comunidade científica ou profissional ampla. Observação: realizado como um conjunto de atividades, como mesas redondas, palestras, conferências, apresentação de trabalhos, cursos, minicursos, oficinas/workshops; os cursos incluídos no congresso, com duração igual ou superior a 8 horas devem, também, ser registradas e certificadas como curso. Incluem-se nessa classificação eventos de grande porte, como conferência nacional de..., reunião anual de..., etc.
Seminário	Evento científico de âmbito menor do que o congresso, tanto em termos de duração (horas a 1 ou 2 dias), quanto de número de participantes, cobrindo campos de conhecimento mais especializados. Incluem-se nessa classificação eventos de médio porte, como encontro, simpósio, jornada, colóquio, fórum, reunião, mesa-redonda, etc.
Ciclo de debates	Encontros seqüenciais que visam a discussão de um tema específico. Inclui: Ciclo de..., Circuito..., Semana de...
Exposição	Exibição pública de obras de arte, produtos, serviços, etc. Em geral é utilizada para promoção e venda de produtos e serviços. Inclui: feira, salão, mostra, lançamento.
Espetáculo	Demonstração pública de eventos cênicos musicais. Inclui: recital, concerto, show, apresentação teatral, exibição de cinema e televisão, demonstração pública de canto, dança e interpretação musical.
Evento esportivo	Inclui: campeonato, torneio, olimpíada, apresentação esportiva.

Festival	Série de ações/eventos ou espetáculos artísticos, culturais ou esportivos, realizados concomitantemente, em geral em edições periódicas.
Outros	Ação pontual de mobilização que visa a um objetivo definido. Inclui campanha

### **Quadro 8 Classificação (tipos) de prestações de serviço e definições**

<b>Classificação</b>	<b>DEFINIÇÃO</b>
<b>ATENDIMENTO AO PÚBLICO EM ESPAÇOS DE CULTURA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b>	
Espaços e Museus Culturais	Atendimento a visitantes em museus e centros de memória das IES. Atendimento ao público em espaços culturais das IES.
Espaços e Museus de Ciência e Tecnologia	Atendimento ao público em espaços de ciência e tecnologia das IES, como observatório astronômico, estação ecológica, planetário, jardim botânico, setores e laboratórios, etc. Cineclubes Atendimento ao público em cineclubes das IES.
Outros espaços	Outros atendimentos não incluídos nos itens anteriores.
<b>SERVIÇO EVENTUAL</b>	
Consultoria	Análise e emissão de pareceres, envolvendo pessoal do quadro, acerca de situações e/ou temas específicos.
Assessoria	Assistência ou auxílio técnico em um assunto específico, envolvendo pessoal do quadro, graças a conhecimentos especializados.
Curadoria	Organização e manutenção de acervos e mostras de arte e cultura, envolvendo pessoal do quadro.
Outros	Incluem-se nessa categoria pesquisa encomendada, restauração de bens móveis e imóveis e outras prestações de serviço eventuais.
<b>ATIVIDADES DE PROPRIEDADE INTELECTUAL</b>	
Depósito de Patentes e Modelos de Utilidades	Depósitos e registro de patentes.
Registro de Marcas e Softwares	Registro de marcas e softwares.
Contratos de Transferência de Tecnologia	Contrato de transferência de direito sobre tecnologia.
Registro de Direitos Autorais	Registro de direitos autorais.
<b>EXAMES E LAUDOS TÉCNICOS</b>	

Laudos Técnicos	Exames, perícias e laudos realizados pelas diversas áreas da instituição de educação superior que oferece serviço permanente, envolvendo pessoal do quadro. Inclui: análise de solos, exames agrônômicos e botânicos, análise farmacológica, qualidades de produtos, laudos médicos, psicológicos, antropológicos, perícia ambiental, dentre outros.
<b>ATENDIMENTO JURÍDICO E JUDICIAL</b>	
Atendimento Jurídico e Judicial	Atendimentos a pessoas em orientação ou encaminhamento de questões jurídicas ou judiciais.
<b>ATENDIMENTO EM SAÚDE HUMANA</b>	
Consultas Ambulatoriais	Consulta ambulatorial ou domiciliar programada, prestada por profissionais da área da saúde.
Consultas de Emergência e Urgência	Consulta em situação que exige pronto atendimento (emergências e urgências).
Internações	Atendimento a pacientes internados.
Cirurgias	Intervenções cirúrgicas (hospitalares e ambulatoriais).
Exames Laboratoriais	Exames de patologia clínica e anátomo-patologia.
Exames Secundários	Radiologia, ultra-sonografia e outros exames por imagem, provas funcionais, endoscopia, etc.
Outros Atendimentos	Outros atendimentos não incluídos nos itens anteriores.
<b>ATENDIMENTO EM SAÚDE ANIMAL</b>	
Atendimentos ambulatoriais	Atendimento ambulatorial a animais
Internações veterinária	Assistência veterinária a animais internados.
Cirurgias veterinárias	Intervenções cirúrgicas em animais (hospitalares e ambulatoriais).
Exames laboratoriais e secundários em veterinária	Exames de patologia clínica e anátomo-patologia; radiologia, ultra-sonografia e outros exames por imagem, provas funcionais, endoscopia, etc.

### **Quadro 9 Classificação de publicações e outros produtos acadêmicos de Extensão Universitária**

<b>Classificação</b>	<b>DEFINIÇÃO</b>
Livro	Produção efetivada (não incluir no prelo); inclui traduções de livro.
Anais	Anais de eventos científicos publicados.

Capítulo de livro	Produção efetivada (não incluir no prelo); inclui composições e arranjos editados e divulgados.
Artigo	Inclui artigos em periódicos nacionais e estrangeiros e trabalhos completos em congressos publicados em anais.
Comunicação	Inclui comunicações e resumos publicados em anais de eventos científicos.
Manual	Inclui cartilhas, livrete ou libreto, fascículos, cadernos.
Jornal	Periódico de divulgação de notícias, entrevistas, comentários e informações. Inclui boletim periódico.
Revista	Revistas e outros periódicos semelhantes editados.
Relatório técnico	Textos completos voltados para divulgação restrita: publicações ou relatórios de produção, relatório de tecnologias e de metodologias de extensão, teses e dissertações de docentes, memoriais de concursos, relatórios técnicos.
Produto audiovisual	filme Filmes produzidos pelas IES.
Produto audiovisual	vídeo Vídeos produzidos pelas IES.
Produto audiovisual	CD's CD's produzidos pelas IES.
Produto audiovisual	DVD DVD's criados pelas IES.
Produto audiovisual - outros	Outros produtos audiovisuais não classificados nos itens anteriores. Inclui: fitas cassetes, discos, etc.
Programa de Rádio	Programas produzidos com caráter de difusão em Rádio.
Programa de TV	Programas produzidos com caráter de difusão em TV.
Aplicativo para computador	Softwares produzidos pelas IES.
Jogo educativo	Jogos educativos criados ou produzidos pelas IES.
Produto artístico	Inclui: partituras, arranjos musicais, gravuras, textos teatrais, entre outros
Outros	Outras publicações e produtos acadêmicos não classificados nos itens anteriores.

**Fontes:**

- FORPROEX\_Organizacao-e-Sistematizacao.pdf
- Extecamp/UNICAMP - <https://www.extecamp.unicamp.br>